

17 a 23 de abril de 2011

Motivação & Sucesso

O "bullying" no ambiente de trabalho

Luiz Marins

Conheço pessoas que passam boa parte do tempo de trabalho falando do que fazem, do que sabem, do que fizeram, do que ajudaram e de quanto são ocupadas e importantes. Fazem autopromoção o tempo todo. Falam alto sobre uma tarefa que vão realizar. Falam alto quando terminam, enfim parecem verdadeiros sistemas de alto-falantes dentro da empresa a alardear o que estão fazendo e o que irão fazer. Esse excesso de autopromoção se volta contra elas próprias, pois acabam fazendo um papel ridículo de se achar uma pessoa insubstituível.

Geralmente essas pessoas também são muito críticas de seus colegas de trabalho. Segundo dizem, só elas trabalham, só elas são ocupadas, só elas são importantes. Mas o mais interessante é que elas não falam diretamente. Elas passam o dia todo dando indiretas em seus colegas, com frases como "fico irritado(a) com gente folgada..." ou ainda "tem gente que parece que nasceu cansado(a) e não quer saber de trabalhar" e outras frases do gênero.

Essas pessoas quase sempre são bajuladoras de chefes. Quando o chefe pede alguma coisa elas correm na frente de seus colegas para fazer primeiro, não dando chance às outras pessoas para que façam esse atendimento. E, mais uma vez, alardeiam a sua prontidão, indiretamente chamando os seus colegas de lentos, preguiçosos, etc.

Na verdade existe um verdadeiro *bullying* também no ambiente de trabalho. Pessoas que intimidam outras e criam situações de constrangimento psicológico que torna o ambiente de trabalho insuportável às suas vítimas.

Estou escrevendo sobre isto porque tenho visto que pessoas mais introvertidas que fazem as coisas sem alarde, muitas vezes têm sido esquecidas em promoções, pois muitos chefes caem na armadilha das que alardeiam tudo o que fazem. Tenho visto empresas perderem pessoas excelentes por se sentirem absolutamente sufocadas num ambiente hostil.

O *bullying* também pode ocorrer por excesso de brincadeiras de mau gosto, piadinhas sem graça, gozações que não param. As pessoas que são alvo constante dessas brincadeiras se sentem muito mal e com razão.

É preciso acabar com o *bullying* na empresa, pois ele existe. É preciso que todos os níveis de chefia estejam atentos para que devido a esse tipo de comportamento de alguns, a empresa não perca seus melhores talentos.

Pense nisso. Sucesso!

